

**Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2017/2**

**Programa: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA (PPGH)**

**Área de Concentração: História, Poder e Práticas Sociais**

**Mestrado ( )                            Doutorado ( X )**

**Centro: Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras (CCHEL)**

**Campus: Marechal Cândido Rondon**

**DISCIPLINA**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Carga horária</b>		
		<b>AT</b>	<b>AP<sup>2</sup></b>	<b>Total</b>
2016/2	<b>Estudos Avançados em Estado e Poder</b>	1		60

(<sup>1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática)

**Ementa**

Compreende discussões teórico-metodológicas, bem como estudos de caso e análise de fontes históricas, visando aperfeiçoar e delimitar as investigações desenvolvidas no âmbito da Linha de Pesquisa Estado e Poder.

**Objetivos**

- Capacitar os doutorandos para a construção da pesquisa histórica da tese e a reflexão teórico-metodológica sobre os objetos, fontes e abordagens de temas relacionados às categorias Estado e poder, bem como da produção histórico-historiográfica presente nas ciências humanas e em especial na História.
- Dialogar com a produção historiográfica e suas autorias (livros, artigos, teses e dissertações) que abordam a formação histórico-social contemporânea, as condições e posições de classes e as relações sociais de poder vivenciadas e exercidas no âmbito da sociedade civil e da sociedade política.
- Realizar estudos de teses e dissertações que tenham como objeto, fontes, temas e abordagens relacionadas ao Estado e às relações sociais de poder, enquanto construção, reificação ou contraposição de projetos de sociedade e de civilização.

## **Conteúdo Programático**

- 1) Estado e relações sociais de poder:
  - Abordagens sobre o método e a metodologia de pesquisa.
  - Sociedade civil e Estado: inter-relações e disputas de projetos sociais.
  - Estado e classes sociais: direito e (des)regulamentações das/nas relações de classes.
  - Estado e revoluções
  
- 2) Abordagens sobre o Estado Moderno:
  - O Estado e o Príncipe em Maquiavel (força e convencimento)
  - Estado, sociedade e soberanias: uma leitura de caso.
  - Estado, governo e contrato social
  
- 3) Abordagens sobre Estado e desenvolvimento nacional:
  - Georg List e o sistema nacional de economia política.
  - Abordagens sobre política econômica no Brasil: Carlos Lessa e Celso Furtado
  - Abordagens sobre o “subdesenvolvimento” e o expansionismo brasileiro em obras de Ruy Marini e de Paulo Schilling.
  
- 4) Leituras e análises de teses

Atividades Práticas – grupos de .....

A disciplina não tem carga horária em atividades práticas.

## **Metodologia**

O Plano de Ensino da disciplina será desenvolvido a partir das leituras de autores e textos (livros, capítulos de livros, artigos, teses e dissertações) de referência aos temas e itens indicados no Conteúdo Programático, incluindo as referências básicas e complementares, bem como de referências pesquisadas pelos doutorandos e vinculadas aos projetos de tese.

Com relação à leitura e à autonomia interpretativa que os doutorandos devem apresentar, ao nível do Curso de Doutorado e da realização da pesquisa de tese, na perspectiva das abordagens da Linha de Pesquisa de Estado e Poder, as atividades de discussão e interpretação das autorias, da historiografia, das fontes, da condição e posição dos sujeitos sociais, da práxis histórica e da produção do conhecimento serão orientadas para que os alunos ampliem o ofício da autonomia e qualifiquem a capacidade crítica e reflexiva na construção do conhecimento dos temas indicados na disciplina e na metodologia da pesquisa.

A disciplina está organizada em três eixos temáticos a serem desenvolvidos com atividades de apresentação das autorias e abordagens com exposição do docente, com discussão

conjunta (docentes e doutorandos) e revisão teórico-metodológica dos processos e abordagens construídas pelos autores/sujeitos. Acrescenta-se a este procedimento a organização e realização de trabalhos individuais por doutorando, em formato de seminários de apresentação, onde cada aluno deve realizar a apresentação da autoria e suas perspectivas histórico-historiográficas, com posterior debate com a turma.

Além das indicações sobre a leitura, apresentação e crítica das autorias e das abordagens das fontes indicadas para os respectivos eixos e temas, cada doutorando irá produzir um texto temático com foco no projeto de tese ou do conteúdo temático da disciplina e ser entregue ao docente a aos demais alunos da turma.

### Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação da disciplina está organizada em dois instrumentos, com seus respectivos valores: - a participação do doutorando nas atividades do Plano de Ensino, com peso/valor de 20 pontos; - a elaboração de um texto/artigo científico temático com foco no projeto de tese e abordagem histórico-historiográfica a ser entregue ao docente a alunos da turma (de 15 a 20 páginas, conforme formatação da ABNT), com peso/valor de 80 pontos.

### Bibliografia básica

- BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico de desenvolvimentismo*. 3. ed., Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BOITO JR. Armando (org.). *A Comuna de Paris na História*. São Paulo: Xamã, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. *O Poder simbólico*. 12. ed.; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- BRUIT, Hector H. *Bartolomé de Las Casas e a Simulação dos Vencidos*. Campinas: UNICAMP, 1995.
- BURAWOY, Michael. *O Marxismo encontra Bourdieu*. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2010.
- BURKE, Peter. *Testemunha Ocular: história e imagem*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. “História e poder: uma nova história política?” In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Novos Domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 37-54
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Novos Domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CHESNEAUX, Jean-Jacques *Devemos fazer tábula rasa do passado? – sobre a história e os historiadores*. São Paulo: Ática, 1995.
- FERNANDES, Florestan. *A Revolução burguesa no Brasil: ensaios de interpretação sociológica*. 3. Ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987.
- FURTADO, Celso. *Economia do desenvolvimento* – curso ministrado na PUC-SP em 1975. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2008. (Arquivos de Celso Furtado, v. 2)
- FURTADO, Celso. *O Nordeste e a saga da Sudene 1958-1964*. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2009. (Arquivos de Celso Furtado, v. 3)

- GRAMSCI, Antonio. *Os Intelectuais e a organização da cultura*. 4. ed.; Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1982.
- HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence. *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- KOSIK, Karel. “A Dialética da moral e a moral da dialética” In: DELLA VOLPE, Galvano e outros. *Moral e sociedade – Atas do convênio promovido pelo Instituto Gramsci*. São Paulo: Paz e Terra, 1969. (Série Ecumenismo e Humanismo, v. 19) p. 97-117
- LAS CASAS, Fray Bartolomé de. “Tratado comprobatorio del imperio soberano” In: \_\_\_\_\_; *Tratados*. México: Fondo de Cultura Económica, 1997. (Tomo II) p. 915-1233
- LÊNIN, V. I. *O estado e a revolução*. São Paulo: Global, 1987. (Coleção bases, 51)
- LESSA, Carlos. *Quinze anos de política econômica*. 1964. 155 p. (mineo.)
- LIST, Georg Friedrich. *Sistema nacional de economia política*. 2. Ed. Nova Cultural, 1986. (Os economistas)
- LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. 2. ed.; São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores)
- LUXEMBURGO, Rosa. *Reforma social ou revolução?* São Paulo: Global, 1986. (Coleção bases, 48)
- LUKÁCS, György. *Ontologia do Ser Social: A Falsa e a verdadeira ontologia de Hegel*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.
- LUKÁCS, György. *Ontologia do Ser Social: Os Princípios ontológicos fundamentais de Marx*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.
- MACHIAVELLI, Niccolo. *A arte da guerra: a vida de Castruccio Castracani*. Belfagor, o arquidiabo. O príncipe. 2. ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.
- MACHIAVELLI, Niccolo. *O princípio*: comentado por Napoleão Bonaparte. São Paulo: Abril Cultural, 1973. 245 p. (Os pensadores; 9)
- MARINI, Ruy Mauro. *Dialética da dependência*. Petrópolis/RJ: Vozes; Buenos Aires: CLASCO, 2000. (Coleção A Outra Margem)
- MARINI, Ruy Mauro. *Subdesenvolvimento e revolução*. 5. ed.; Florianópolis: Insular, 2014. (Coleção Pátria Grande, v. 1)
- MARX, Karl. *Critica da Filosofia do direito de Hegel*. 2. ed.; Lisboa: Editorial Presença Ltda., 1983.
- MARX, Karl. *A Guerra civil na França*. São Paulo: Global, 1986. (Coleção bases, v. 50)
- MARX, Karl. "O Método da economia política" IN: FERNANDES, Florestan (orgs.). *Marx/Engels: História*. 2. ed.; Ática, 1984. p. 409-417
- MARX, Karl. “A jornada de trabalho” In: \_\_\_\_\_. *O Capital: crítica da economia política*. 12. ed.; Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil Ltda., 1988. (Livro Primeiro – O processo de produção do capital). p. 260-356
- MARX, Karl. *As Lutas de classes na França (1848 – 1850)*. São Paulo: Global, 1986. (Coleção Bases, v. 49)
- MARX, Karl. *Los Debates de la Dieta Renana*. Barcelona: España, 2007.
- MARX, Karl. *O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte*. São Paulo: Editora Moraes, 1987.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A Economia brasileira: crítica à razão dualista*. 5. ed.; Petrópolis/RJ; Editora Vozes, 1987.
- POULANTZAS, Nicos. *O Estado, o poder, o socialismo*. 4. ed.: Rio de Janeiro: Edições Graal; São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. *Entre a Nação e a Barbárie - os dilemas do capitalismo dependente*. Petrópolis: Vozes, 1999.

- SCHAFF, Adam. "A concepção marxista do indivíduo" In: DELLA VOLPE, Galvano e outros. *Moral e sociedade* – Atas do convênio promovido pelo Instituto Gramsci. São Paulo: Paz e Terra, 1969. (Série Ecumenismo e Humanismo, v. 19) p. 73-96
- SCHILLING, Paulo R. "Como se coloca a direita no poder" 2 – *Os acontecimentos*. São Paulo: Global Editora, 1981. (Passado & Presente, 12)
- SCHILLING, Paulo R. "Como se coloca a direita no poder" I – *Os protagonistas*. São Paulo: Global Editora, 1979. (Passado & Presente, 11)
- SCHILLING, Paulo R. *O Expansionismo brasileiro* (a geopolítica do General Golbery e a Diplomacia do Itamaraty). São Paulo: Global Editora e Distribuidora Ltda., 1981.
- SEPÚLVEDA, Juan Ginés de. *Tratado sobre las justas causas de la guerra contra los indios*. Tercera. Reimpresión, México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Da Substituição de importações ao capitalismo financeiro* – ensaios sobre economia brasileira. 11. ed.; Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.
- TUMOLO, Paulo Sergio. *Da Contestação à conformação* – a formação sindical da CUT e a reestruturação capitalista. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002.

### Bibliografia complementar

- ANTOGNAZZI, I. (Org.). *Hacer la historia, un desafío*. Rosario: Grupo de Trabajo Hacer la Historia, 2007.
- ARENKT, H. *Da revolução*. São Paulo: Ática; Brasília: Ed. UnB, 1988.
- BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- BOURDIEU, P. *Razões práticas*: sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- BUCI-GLUCKSMANN, C. *Gramsci e o estado*: por uma teoria materialista da filosofia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- DIAS, E. F. *Gramsci em Turim*: a construção do conceito de hegemonia. São Paulo: Xamã, 2000.
- DIAS, E. F. (et all). *O outro Gramsci*. 3a ed. São Paulo: Xamã, 1996.
- DREIFUSS, R. *A Internacional Capitalista*: estratégias e táticas do empresariado transnacional. 1918-1986. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1986.
- ELIAS, N. *O processo civilizador*: Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- LEMUS, E.; ROSAS, F.; VARELA, R. (Coord.). *O fim das ditaduras ibéricas (1974-1978)*. Lisboa: Pluma, 2010.
- LOFF, M. *O nosso século é fascista*. Porto: Campo das Letras, 2008.
- MENDONÇA, S. R. de. *O patronato rural no Brasil recente (1964-1993)*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2010.
- MENDONÇA, S. R. de. *O ruralismo brasileiro (1888-1931)*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- PADRÓS, E. S. (org.) *Cone Sul em tempos de Ditadura*: reflexões e debates sobre a história recente. Porto Alegre: Evangraf, 2013.
- PIVA, A. Hegemonía, lucha de clases y estado. *Nuevo Topo*: Revista de Historia y Pensamiento Crítico. Buenos Aires, 6, 2009, p.111-132.
- POULANTZAS, N. (org). *O Estado em crise*. RJ, Graal, 1977.
- QUEIROZ, M. I. P. de. *O campesinato brasileiro*: ensaios sobre civilização e grupos rústicos

no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.

SCOTT, J. C. *Los dominados y el arte de la resistencia: discursos ocultos*. México: Ediciones Era, 2000.

SILVA, C.; CALIL, G.; CASTELANO, M. J.; KOLING, P. (Org.). *Estado e poder: ditadura e democracia*. Cascavel, PR: Ed. Unioeste, 2011 (Coleção Tempos Históricos, 12).

VARELA, R. (coord.). *Revolução ou transição? História e memória da Revolução dos Cravos*. Lisboa, Bertrand, 2012. p. 207-227.

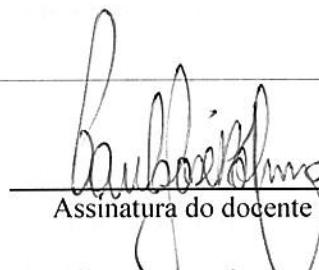
VINYES, R. *Asalto a la memoria: impunidades y reconciliaciones, símbolos y éticas*. Barcelona, 2010.

WOLF, E. *Guerras camponesas do século XX*. São Paulo: Global, 1984.

WOOD, E. *Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2003.

#### Docente

Paulo José Koling

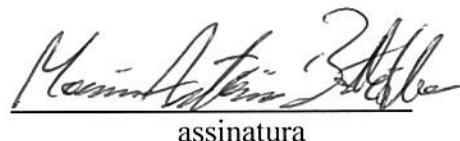


Assinatura do docente responsável pela disciplina

#### Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 004 , de 15 / 08 / 2017 .

**Coordenador:**

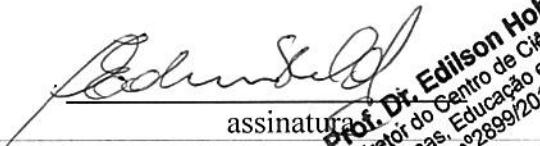


assinatura

#### Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 07 , de 05 / 09 / 2017

**Diretor de Centro:**



assinatura

Prof. Dr. Edilson Hobold  
Diretor do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras  
Portaria nº2899/2017-GRE

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura